## INTERVALO ENTRE A DESSECAÇÃO DO NABO E A SEMEADURA DA SOJA: EFEITO NAS PLANTAS DANINHAS E NA CULTURA.

Samyra Coratto Demartini<sup>1</sup>; Alysson Dias Dalmas<sup>1</sup>; Ricardo Pazinato<sup>1</sup>; James Florêncio de Souza<sup>1</sup>; Luiz Carlos Bertoldi<sup>1</sup>; Yuri Kiichler<sup>1</sup>; Naiara Guerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos.. samyracoratto@gmail.com

**Destaque:** A dessecação de nabo deve ser realizada pelo menos 7 dias antes da semeadura da soja.

Resumo: A dessecação pré semeadura é uma prática comumente utilizada por produtores para eliminar a cultura que antecede o plantio de soja, normalmente culturas de inverno e ou áreas de pousio. A época de dessecação varia de acordo com as condições de cada produtor, a depender da disponibilidade de maquinário, mão de obra, produtos para aplicação. O presente trabalho teve por objetivo avaliar intervalos entre a dessecação do nabo (Raphanus sativum) e a semeadura da soja (Soytech 591 i2x), avaliando o efeito nas plantas daninhas e na cultura da soja. Foram conduzidos dois experimentos, em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições, na área experimental da Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 4 x 2, onde o primeiro fator foram os intervalos (0, 7, 15 e 30 dias) entre a aplicação de glyphosate+2,4-D (1080 + 1050 g ha<sup>-1</sup>) e a semeadura da soja e o segundo fator a aplicação ou não de herbicida de contato no dia da semeadura da soja. Foram testados os herbicidas diquat (400 g ha<sup>-1</sup>) e glufosinate de amônio (400 g ha<sup>-1</sup>), um em cada experimento. Somente na época 0 não se utilizou o 2,4-D. Avaliou-se a porcentagem de dessecação, a densidade de plantas daninhas e os componentes de rendimento e produtividade da soja. Os dados foram submetidos a análise de variância e a regressão. Não houve interação entre os fatores estudados para a porcentagem de dessecação aos 7 e 15 dias após a semeadura da soja, para nenhum dos experimentos. Para o diquat verificou dessecação superior a 86 e 96%, em intervalos maiores ou iguais a 7 dias, para a ausência ou presença do herbicida de contato, respectivamente. Quando usou o glufosinate só houve efeito significativo da época, sendo que a aplicação em intervalos de 7 dias ou mais não afetaram a dessecação do nabo. A maior infestação de plantas daninhas se deu para os intervalos de 30 dias. Os fatores estudados não afetaram a soja.

Palavras-chave: Diquat; glufosinate; glyphosate+2,4-D; Raphanus sativum; Glycine max

**Agradecimentos:** Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Curitibanos e ao Grupo de Estudos em Plantas Daninhas - GEPD.